

Mundo dos Jogos

HISTÓRIA DO BRASIL

28 desenhos para colorir



mundodosjogos.org



Vida na Aldeia Indígena

Antes dos portugueses, centenas de nações indígenas habitavam o Brasil há milênios. As aldeias eram organizadas em torno da vida coletiva: malocas compartilhadas, cultivo de alimentos, espiritualidade e rituais. As crianças aprendiam brincando e participando das tarefas do dia a dia.





Tradições Indígenas

Cada povo tinha sua língua, rituais, pinturas corporais e conhecimentos únicos sobre plantas e animais. A pintura facial geométrica, os cocares de penas e as danças cerimoniais eram expressões de identidade e espiritualidade — tradições que existem até hoje.

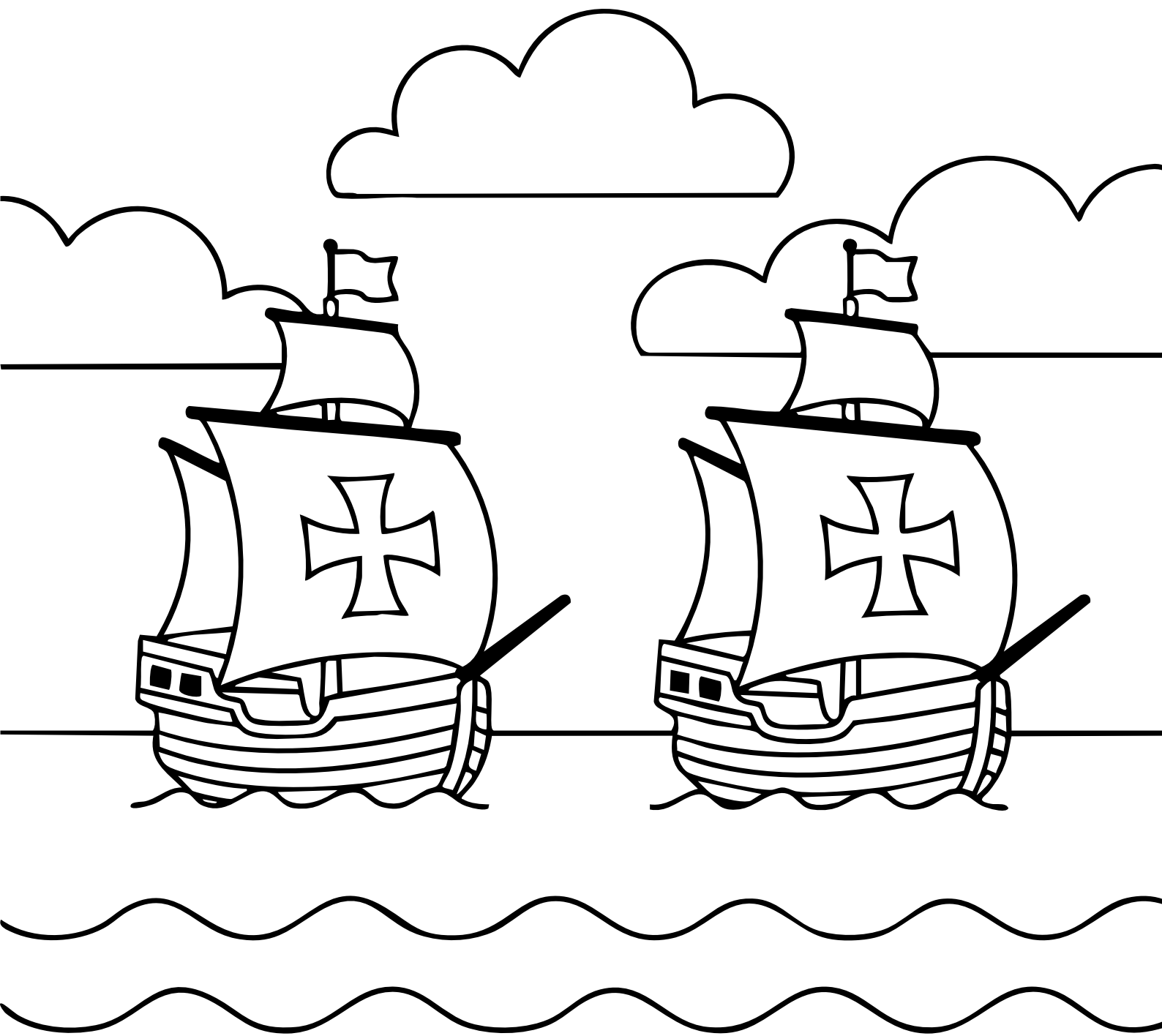




Pesca Indígena

Rios, lagos e mares forneciam alimento essencial aos povos nativos. A pesca era feita coletivamente com arcos, lanças, armadilhas e redes de fibras vegetais. Esse profundo conhecimento dos ambientes aquáticos foi fundamental para a sobrevivência e influenciou toda a cultura brasileira.

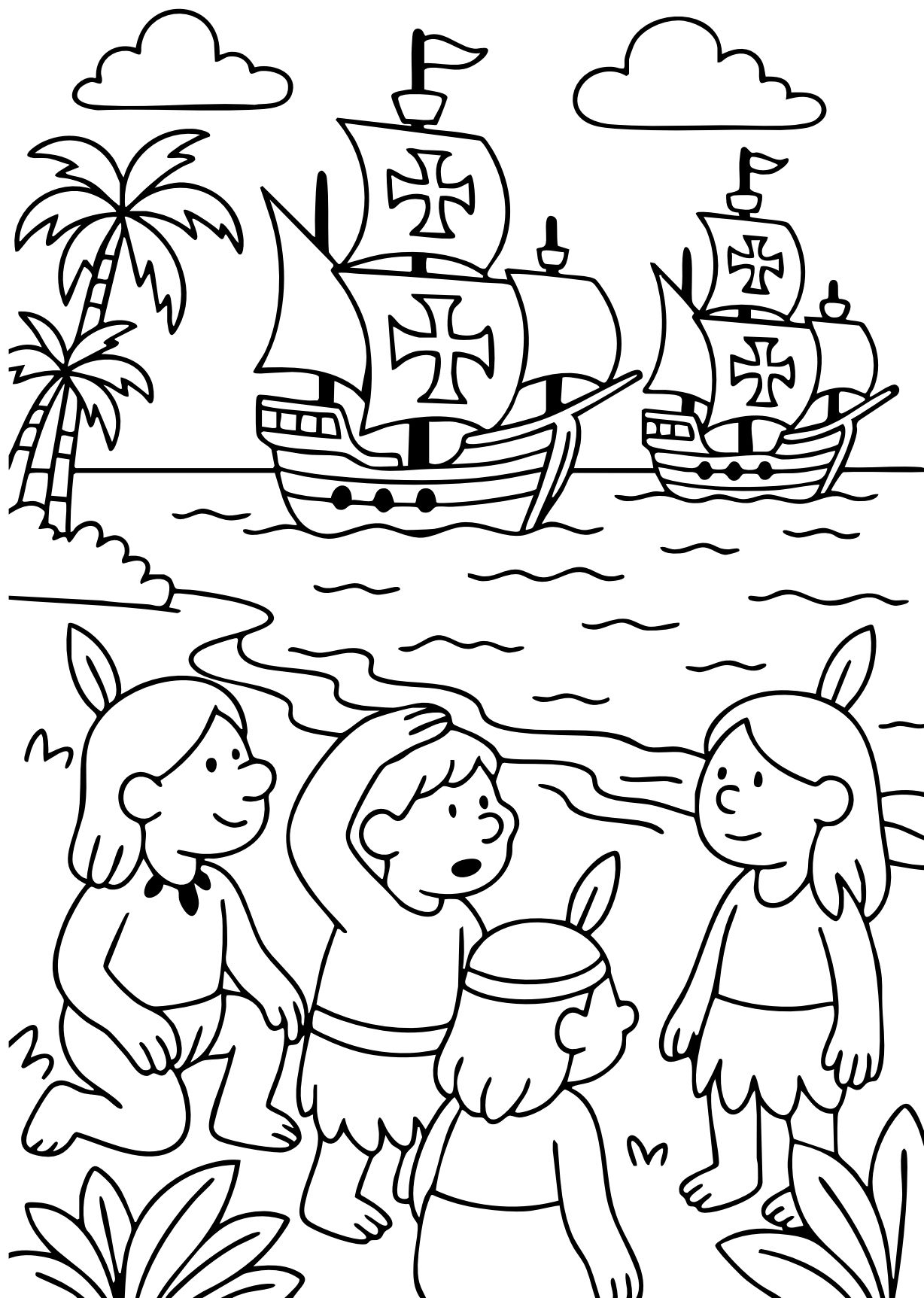




Caravelas Portuguesas

Em 1500, caravelas portuguesas cruzaram o Atlântico por ordem real. Equipadas com a Cruz de Cristo nas velas, carregavam marinheiros, sacerdotes e soldados. Sua chegada transformou para sempre a história do continente que se tornaria o Brasil.





A Chegada dos Portugueses ao Brasil (1500)

Em 22 de abril de 1500, a frota de Pedro Álvares Cabral chegou ao litoral da atual Bahia. Os portugueses fincaram uma cruz, realizaram a primeira missa e batizaram a terra de "Vera Cruz". Esse encontro marcou o início de uma nova e transformadora era na história mundial.

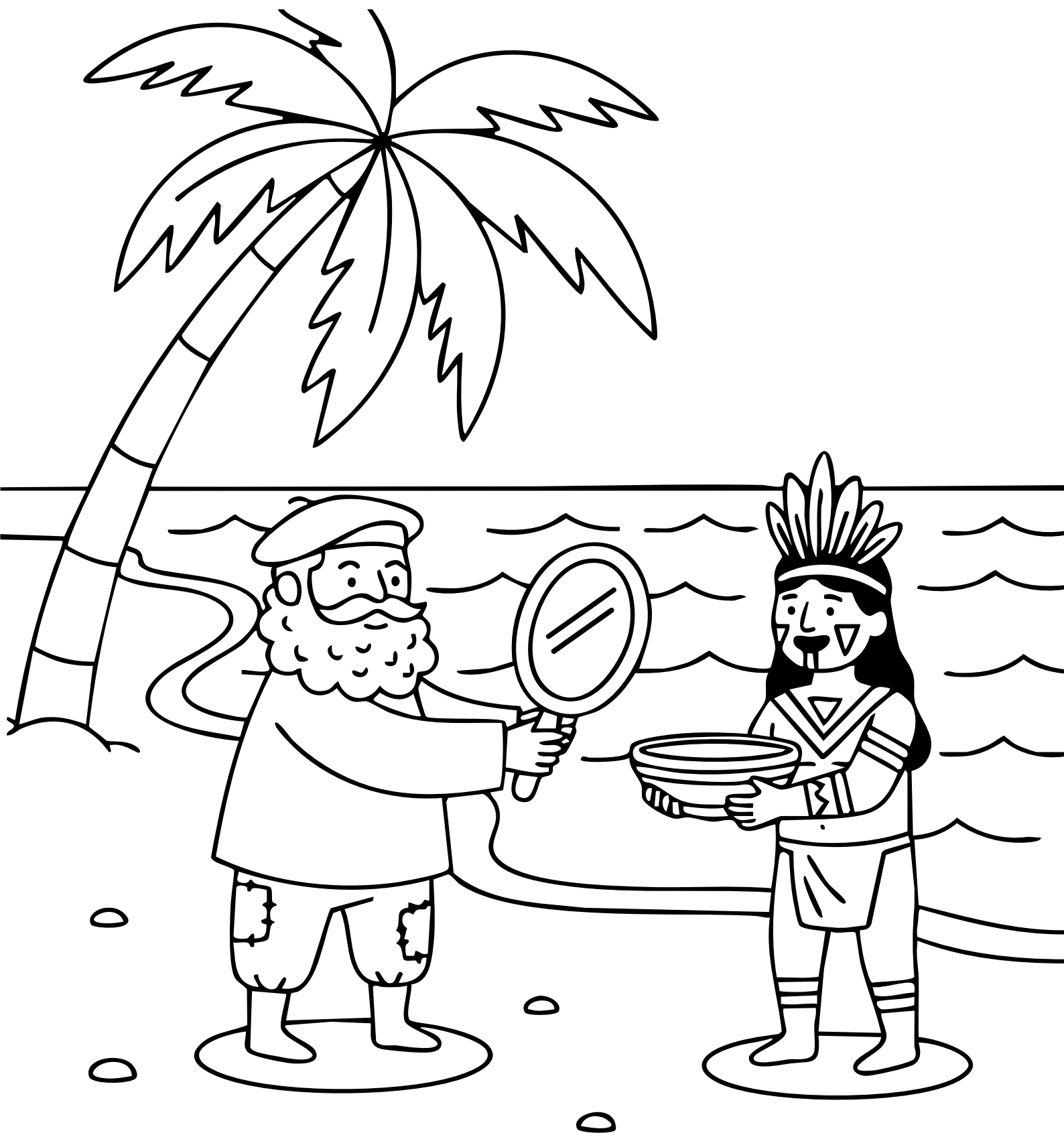




A Fundação da Primeira Vila do Brasil (1532)

São Vicente, fundada por Martim Afonso de Sousa em 1532, foi o primeiro núcleo de colonização permanente do Brasil. Com a criação do primeiro pelourinho e câmara municipal, iniciava-se a administração colonial que moldaria o país pelos séculos seguintes.

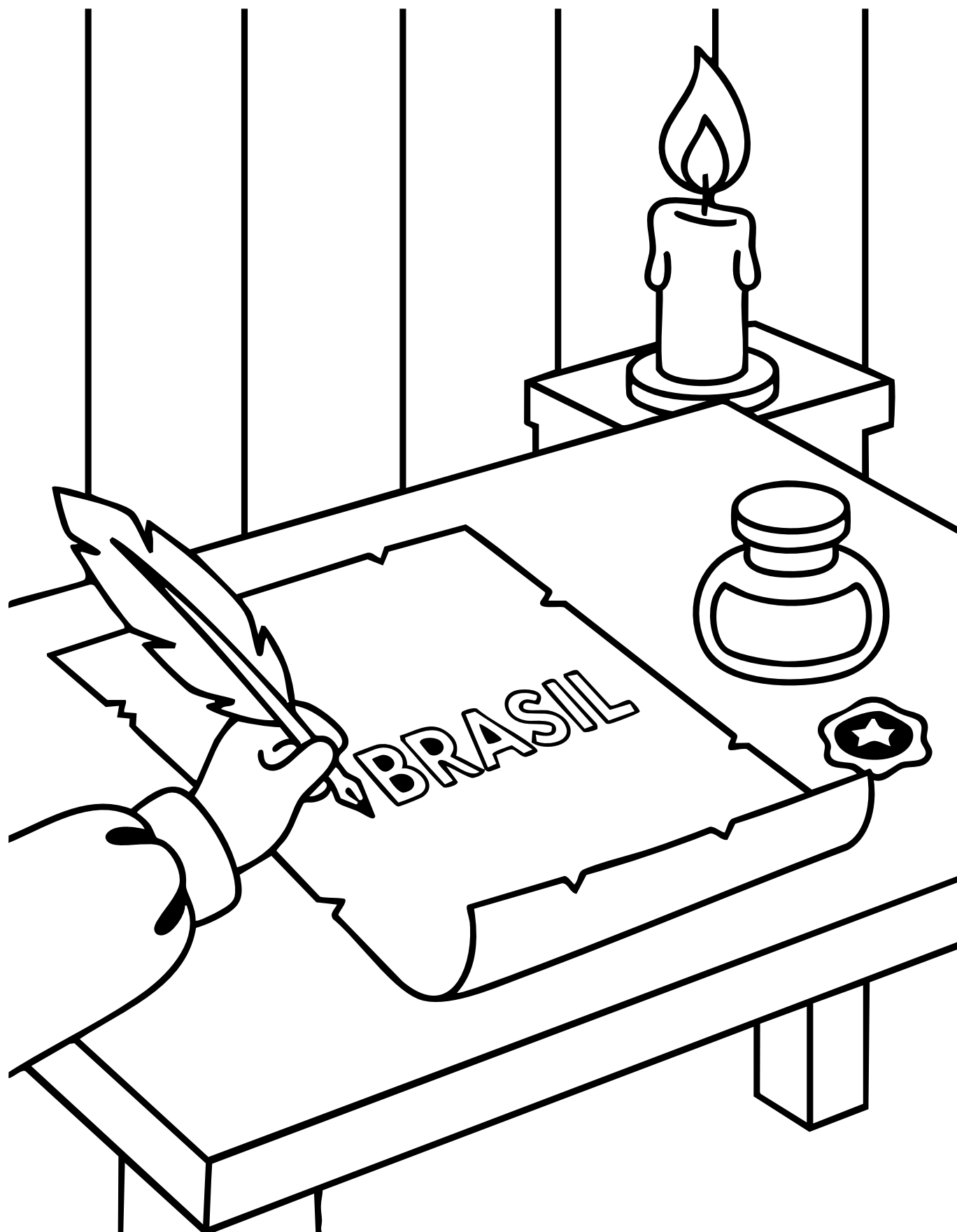




O Escambo

Nos primeiros anos, os portugueses trocavam espelhos, facas e machados pelo trabalho indígena no corte do pau-brasil. Essa troca desigual, aparentemente simples, foi o início de uma relação de exploração que marcaria profundamente a formação social e econômica do Brasil colonial.

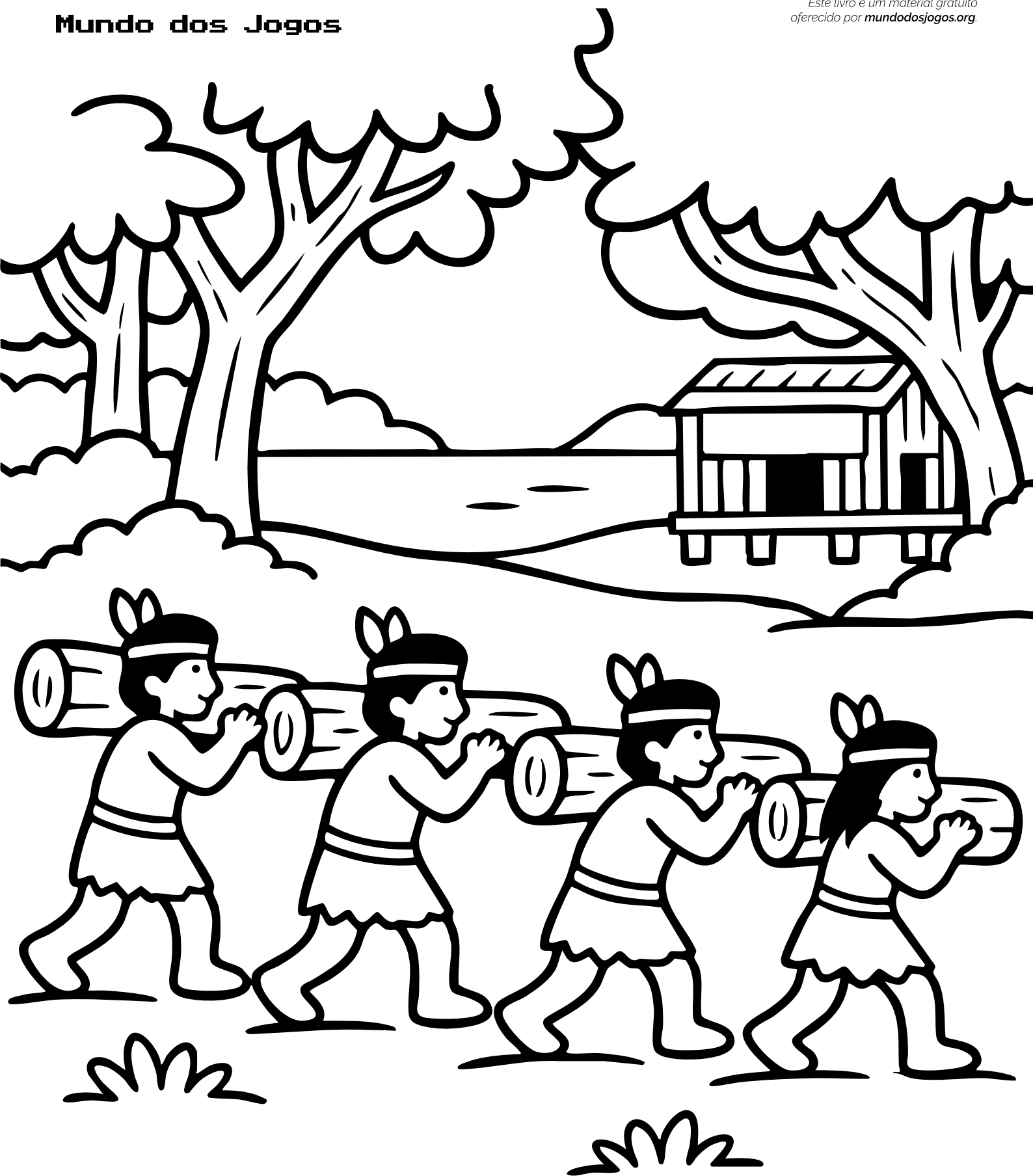




A Carta de Pero Vaz de Caminha

Escrita por Pero Vaz de Caminha ao rei Dom Manuel I, esta carta é considerada a "certidão de nascimento do Brasil". Descreve a terra, os povos e a natureza com admiração e curiosidade, tornando-se um dos documentos mais importantes e belos da nossa história.





O Pau-Brasil

O pau-brasil deu nome à colônia. Sua tinta vermelha era valiosa na Europa para tingir tecidos. Trabalhadores indígenas cortavam e carregavam as pesadas toras até a costa. Essa exploração intensa devastou vastas faixas da Mata Atlântica e esgotou rapidamente os estoques da madeira.

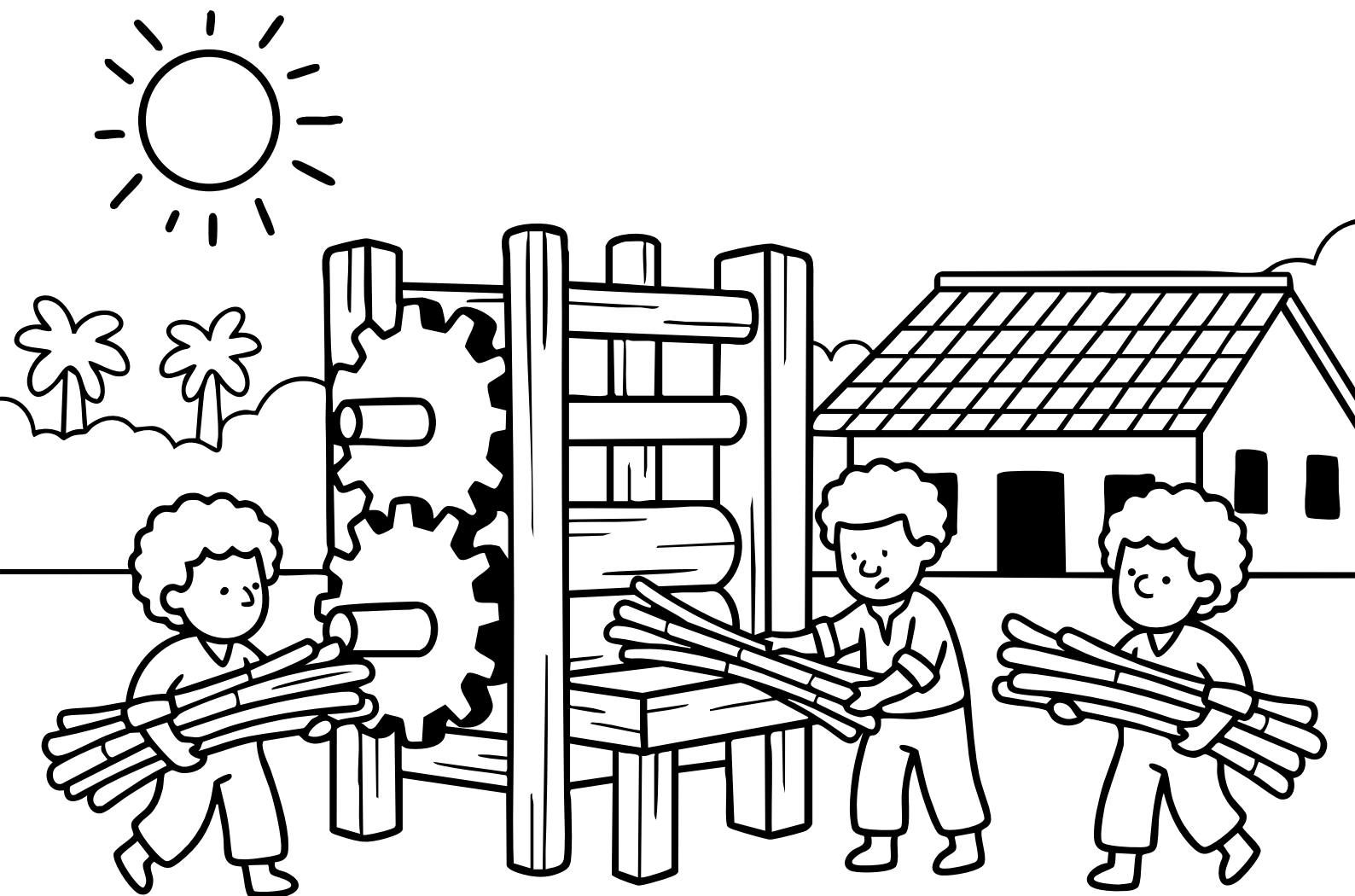




As Missões Jesuíticas

Os jesuítas fundaram missões para catequizar e organizar os povos indígenas. Ao mesmo tempo em que os protegiam dos escravocratas, destruíam suas culturas e religiões originais, impondo práticas católicas e estruturas sociais europeias às nações que encontravam.

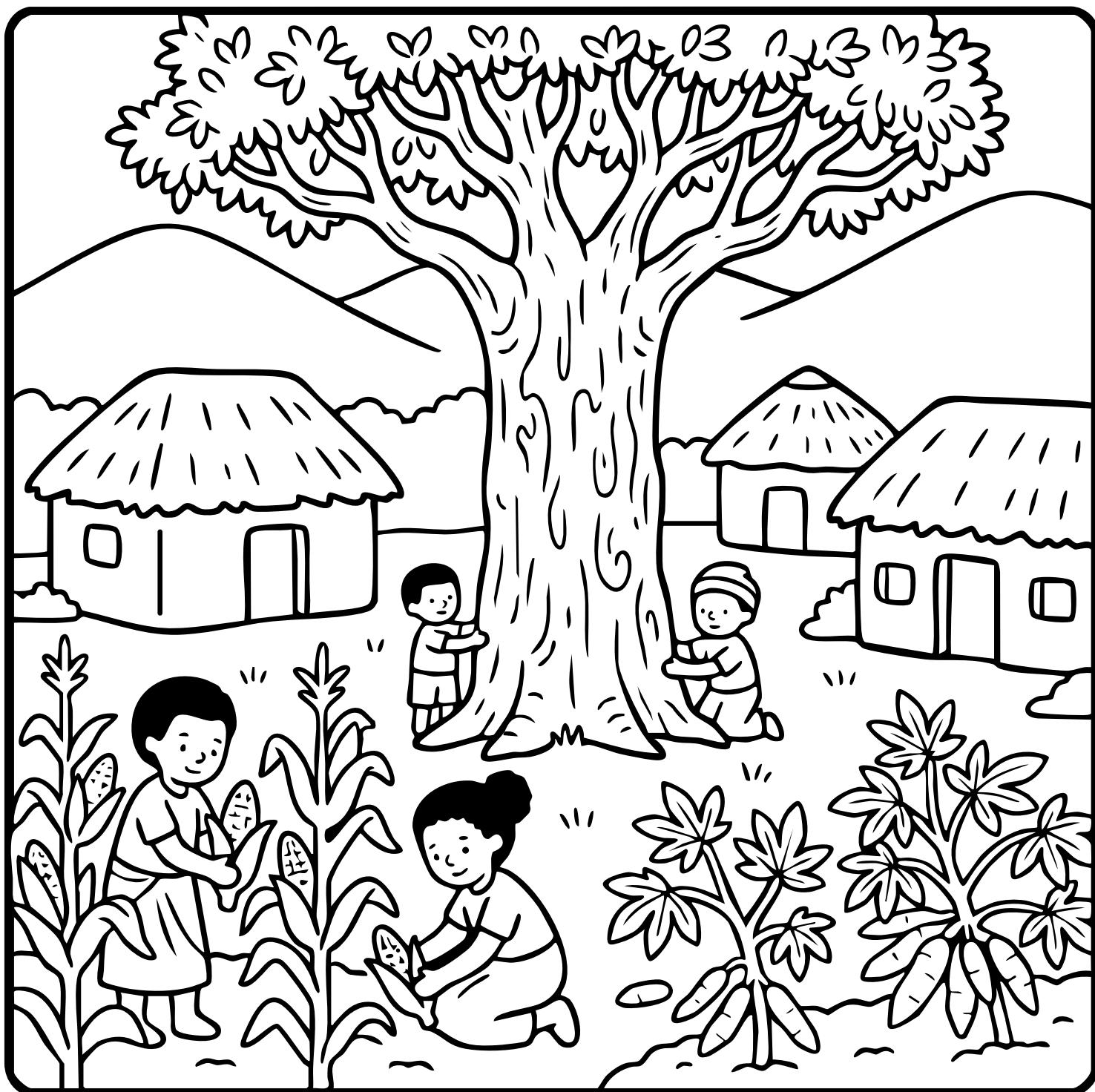




O Engenho de Açúcar

O açúcar foi o primeiro grande motor econômico do Brasil colonial. Os engenhos funcionavam com o trabalho brutal de africanos escravizados e produziam açúcar exportado para a Europa. Essa estrutura criou uma sociedade profundamente desigual, cujas marcas persistem até hoje.





O Quilombo de Palmares

Os quilombos eram comunidades de africanos escravizados que escapavam e construíam sociedades livres. Palmares, em Alagoas, foi o maior deles, abrigando dezenas de milhares de pessoas. Seu líder, Zumbi, tornou-se o maior símbolo da resistência negra na história do Brasil.





Bandeirantes e o Sertão

A partir do século XVII, os bandeirantes saíam de São Paulo para explorar o interior do Brasil. Buscavam metais preciosos e expandiram as fronteiras da colônia — muitas vezes com violência — além dos limites do Tratado de Tordesilhas.





A Mineração de Ouro em Minas Gerais

A descoberta de ouro em Minas Gerais, no final do século XVII, gerou a maior corrida do ouro da era colonial. Novas cidades surgiram e riquezas imensas fluíram para Portugal.





A Inconfidência Mineira (1789)

Com o declínio do ouro e os impostos pesados de Portugal, intelectuais e militares mineiros conspiraram pela independência. A conjuração foi descoberta antes de começar. Tiradentes, o mais vocal dos conspiradores, foi enforcado e esquartejado — e tornou-se o maior mártir da história brasileira.





Aleijadinho e o Barroco

Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, criou obras-primas do barroco nas Minas Gerais do século XVIII. Mesmo sofrendo de doença degenerativa nas mãos, esculpiu igrejas e imagens de beleza única. Suas obras são Patrimônio da Humanidade pela Unesco.





A Chegada da Família Real (1808)

Fugindo de Napoleão, Dom João VI trouxe toda a corte portuguesa — cerca de 15.000 pessoas — ao Rio de Janeiro. Essa mudança transformou a cidade em capital do Império Português e impulsionou o desenvolvimento cultural e institucional do Brasil colonial.

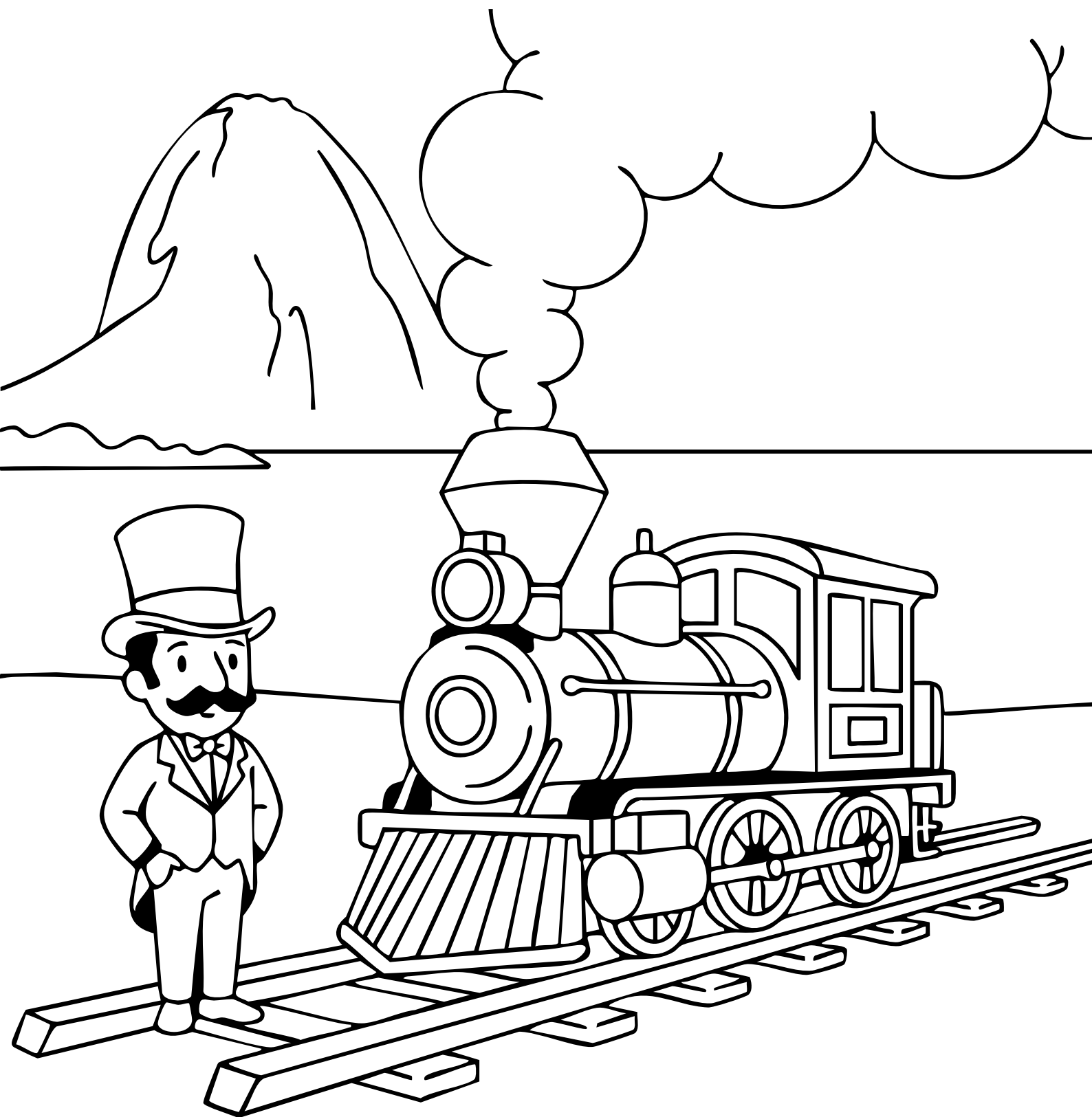




A Independência do Brasil (1822)

Em 7 de setembro de 1822, Dom Pedro I proclamou a independência do Brasil às margens do Ipiranga, em São Paulo. O "Grito do Ipiranga" marcou o nascimento de uma nova nação — a maior da América do Sul e a única com origem monárquica no continente.





A Estrada de Ferro Mauá

Inaugurada em 1854 pelo visionário Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá, a primeira ferrovia do Brasil ligava o porto de Mauá à estação do Fragoso, no Rio de Janeiro. Foi o símbolo de uma modernização industrial em um país ainda dominado pela economia agrária e escravista.





A Abolição da Escravidão no Brasil (1888)

A Lei Áurea, assinada pela Princesa Isabel em 13 de maio de 1888, aboliu a escravidão no Brasil — o último país do Ocidente a fazê-lo. Mais de 700 mil pessoas foram libertadas, mas sem terra, educação ou apoio econômico, a conquista da igualdade real continuava utópica.





Abolição da Escravidão — A Luta Continua

A libertação formal não garantiu igualdade. Sem recursos, ex-escravizados foram marginalizados nas cidades e no campo. Esse contexto, herdado dos séculos de escravidão, continua na sociedade brasileira até hoje.





A Proclamação da República (1889)

Em 15 de novembro de 1889, o Marechal Deodoro da Fonseca proclamou a República, encerrando 67 anos de monarquia. A transição foi liderada pelo Exército. A nova bandeira com "Ordem e Progresso" simbolizou a virada de uma nação em busca de um novo caminho.

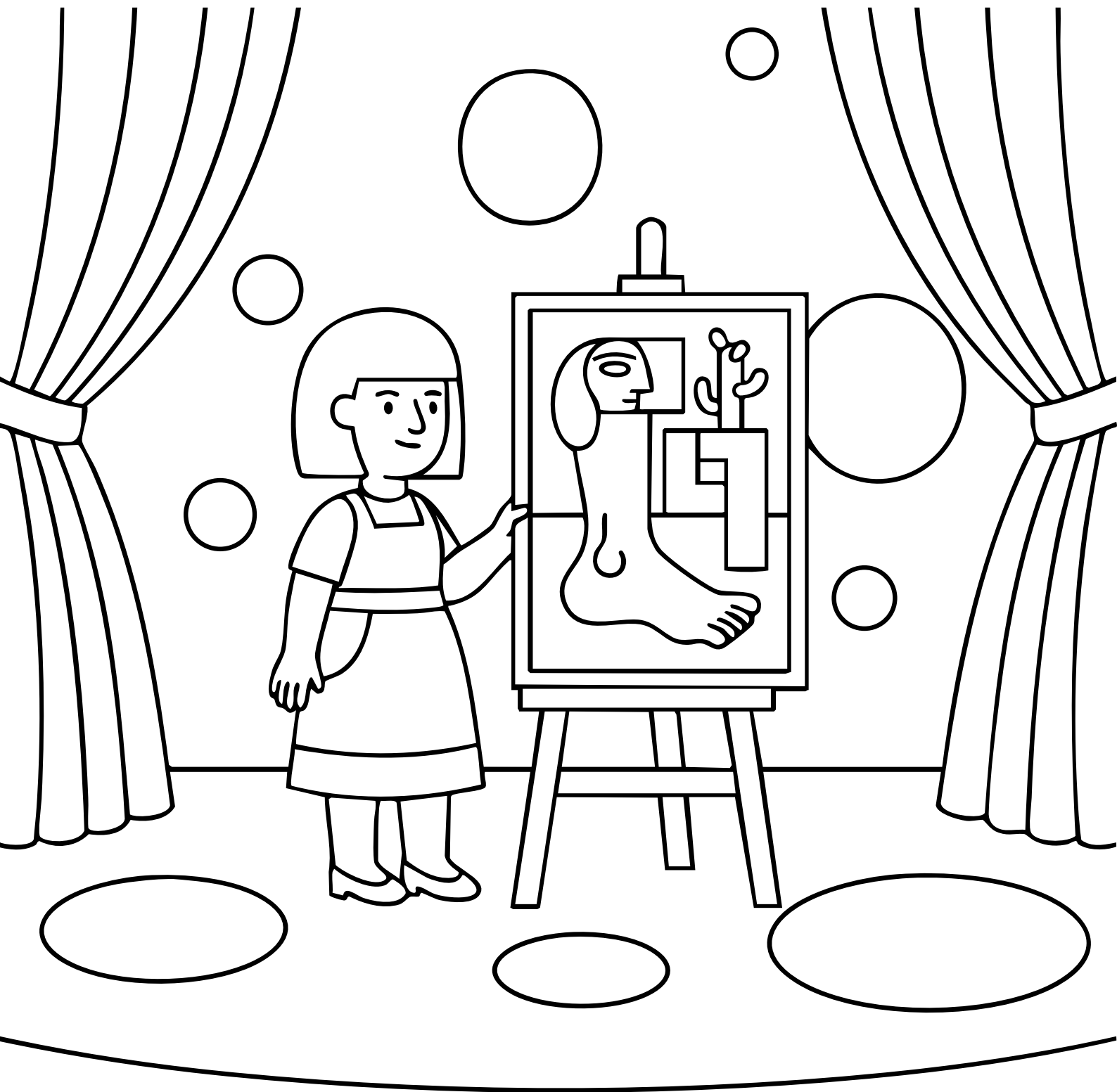




Café e Imigração

O café transformou a economia brasileira no final do século XIX. Com o fim da escravidão, fazendeiros recrutaram milhões de imigrantes — italianos, japoneses, alemães e outros — cujas culturas se fundiram às tradições já existentes, tornando o Brasil ainda mais diverso e rico.

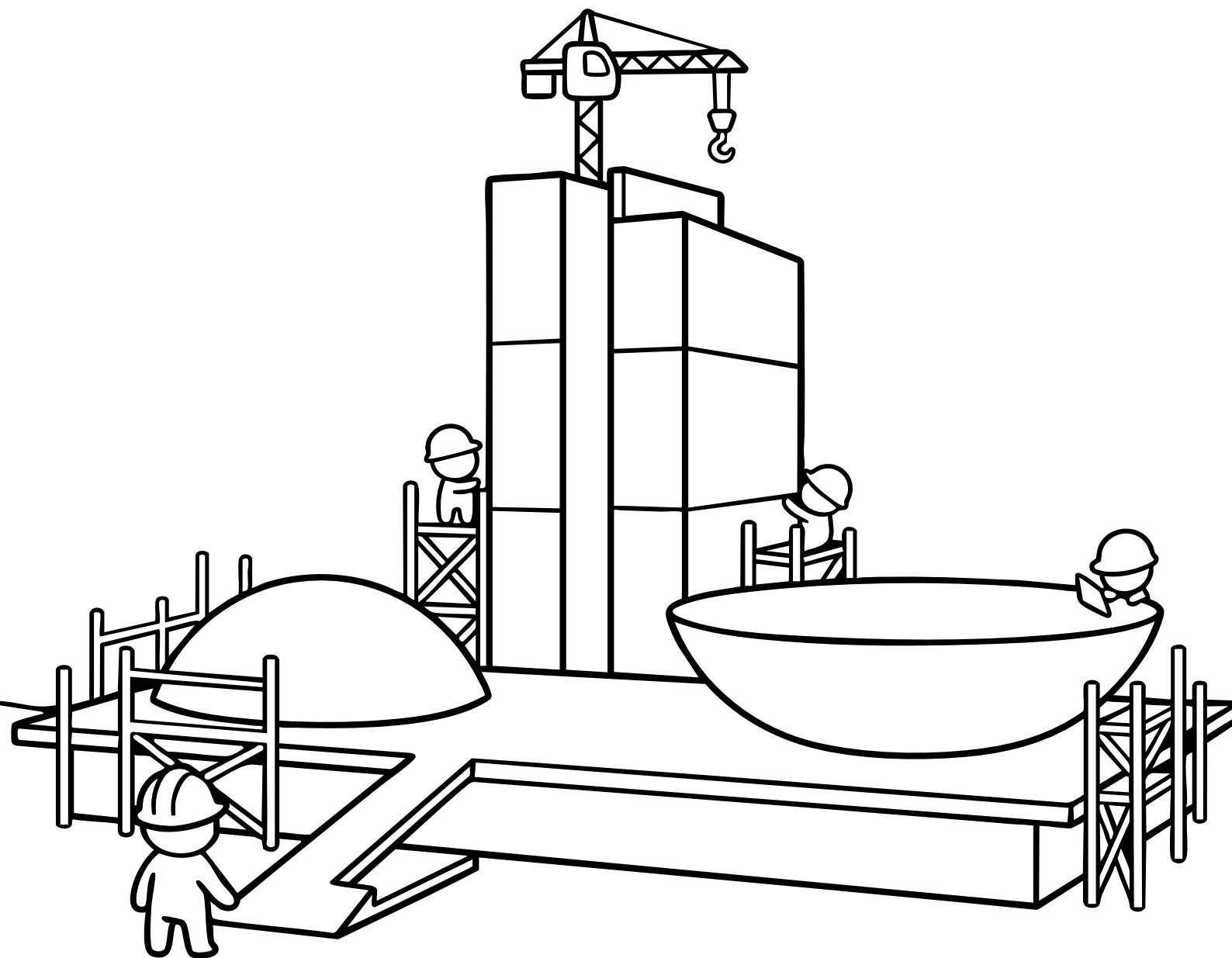




A Semana de Arte Moderna (1922)

Realizada em São Paulo em fevereiro de 1922, a Semana de Arte Moderna reuniu músicos, poetas e artistas plásticos para romper com o academismo europeu. Mário e Oswald de Andrade lideraram a busca por uma identidade artística genuinamente brasileira, lançando o Modernismo.





A Construção de Brasília

Erguida em apenas 41 meses sob o lema "50 anos em 5" de JK, Brasília foi inaugurada em 1960. Projetada por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, a nova capital foi construída principalmente pelos candangos — trabalhadores migrantes que transformaram o cerrado em história.





O Futebol Brasileiro

Em 1958, na Suécia, um jovem Pelé de 17 anos ajudou o Brasil a conquistar sua primeira Copa do Mundo, marcando dois gols na final. O futebol consolidou-se como parte central da identidade brasileira. A Seleção tornou-se a mais vitoriosa da história, com cinco títulos mundiais.





A Queda da Ditadura Militar (1985)

Após 21 anos de regime militar (1964–1985), o Brasil voltou lentamente à representação popular. O movimento Diretas Já levou milhões às ruas por eleições diretas. Tancredo Neves foi eleito pelo Congresso, mas morreu antes de tomar posse. José Sarney assumiu, marcando a redemocratização.





A Diversidade do Brasil

O Brasil é um dos países mais diversos do mundo — em origens, povos, culturas, línguas, ecossistemas e expressões artísticas. Das raízes indígenas à herança africana, da imigração europeia às comunidades asiáticas, a identidade brasileira é uma tapeçaria viva tecida por muitos fios.

